



## DIA MUNDIAL DA FLORESTA

21 Março 2010

A Junta de Freguesia de Caxias, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e a Polícia de Segurança Pública – Escola Segura, comemora o Dia Mundial da Floresta com a plantação de sobreiros, no terreno anexo à Escola de São Bruno, que tem lugar na próxima **Sexta-Feira, dia 19 às 11h00.**



### O Sobreiro

O sobreiro, sobro, sobreira ou chaparro (*Quercus suber*) é uma árvore da família do carvalho, cultivada no sul da Europa e a partir da qual se extrai a cortiça

É devido à cortiça que o sobreiro tem sido cultivado desde tempos remotos. A extracção da cortiça não é (em termos gerais) prejudicial à árvore, uma vez que esta volta a produzir nova camada de "casca" (*súber*) com idêntica espessura a cada 9 - 10 anos, período após o qual é submetida a novo descortiçamento. O sobreiro também fazia parte da vegetação natural da Península Ibérica, sendo espontâneo em muitos locais de Portugal e Espanha, onde constituía, antes da acção do Homem, frondosas florestas em associação com outras espécies, nomeadamente do género *Quercus*.

A finalidade da cortiça é o fabrico de isolantes térmicos e sonoros de aplicação variada, mas especialmente na produção de rolhas para engarrafamento de vinhos e outros líquidos. Portugal é o maior produtor mundial de cortiça.

As folhas do sobreiro medem 2,5 a 10 cm por 1,2 a 6,5 cm, e são de cor verde escura e sem pelos. Têm forma denticular, uma nervura principal algo sinuosa e 5 a 8 pares de nervuras secundárias.

O fruto, como em outros carvalhos (*Quercus* spp.) é a bolota, também conhecida por lande ou ainda (mais correctamente) glande.

Distribui-se essencialmente pela Península Ibérica e por alguns locais mais húmidos do norte de África. Em Portugal predomina a sul do rio Tejo, surgindo naturalmente associado: ao pinheiro-bravo nos terrenos arenosos da Península de Setúbal, Vale do Sado e litoral sotavento algarvio; à azinheira (*Quercus ilex*) nalgumas regiões do interior alentejano, zona nascente da serra

algarvia, Tejo Internacional e Douro Internacional; ao carvalho-cerquinho (*Quercus faginea*) na Estremadura, Alentejo Litoral e Monchique; ao carvalho-das-canárias (*Quercus canariensis*) na região de Odemira-Monchique; ao carvalho-negral (*Quercus pirenaica*) em alguns pontos da Beira Interior e Alto Alentejo, como as Serras da Malcata, São Mamede e Ossa. Surge ainda em alguns pontos de clima atlântico com pluviosidades extremamente elevadas, como na Serra do Gerês, onde predomina nas encostas mais soalheiras.

O sobreiro é uma espécie que requer humidade e solos relativamente profundos e férteis, embora também tolere temperaturas altas e períodos secos de três a quatro meses, típicos do clima do sul de Portugal. Nas regiões a sul do Tejo o sobreiro comporta-se como uma espécie de folhagem persistente e possui folhas mais pequenas, rijas e escuras; quando surge nas regiões do norte do país, onde é menos frequente, tem um comportamento ligeiramente marcescente, e folhas maiores, mais finas e claras.

De uma forma geral, em Portugal o sobreiro predomina no Alentejo litoral, Península de Setúbal, Baixa Estremadura, serras algarvias (com exceção das regiões próximas do Guadiana) e parte do Ribatejo, tendo núcleos dispersos no resto do país.



*Quercus suber*  
**Estado de Conservação**  
Seguro  
**Classificação Científica**

Reino: Plantae  
Divisão: Magnoliophyta  
Classe: Magnoliopsida  
Ordem: Fagales  
Família: Fagaceae  
Género: *Quercus*  
Espécie: *Quercus Suber*  
**Nome binomial**  
*Quercus suber* L.

O Presidente da Junta de Freguesia

a) Luís Filipe Viana